

AGOSTO² DE 2013
LIGEIRA REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam ligeira redução da taxa de desemprego e pequena elevação da ocupação. Em julho, aumentou o rendimento médio real.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em agosto, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.355 mil pessoas, 69 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** variou de 10,9%, em julho, para os atuais 10,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,6% para 8,4% e a de desemprego oculto de 2,3% para 2,2%. A **taxa de participação** permaneceu estável em 60,1%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Agosto/2012-Agosto/2013

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
População em Idade Ativa	36.625	37.010	37.047	37	422	0,1	1,2
População Economicamente Ativa	22.265	22.250	22.265	15	0	0,1	0,0
Ocupados	19.804	19.826	19.909	83	105	0,4	0,5
Desempregados	2.461	2.424	2.355	-69	-106	-2,8	-4,3
Em desemprego aberto	1.910	1.920	1.864	-56	-46	-2,9	-2,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	366	370	354	-16	-12	-4,3	-3,3
Em desemprego oculto pelo desalento	185	134	137	3	-48	2,3	-25,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

2. Em agosto, o **nível de ocupação** apresentou pequena variação positiva (0,4%) em relação ao mês anterior. A criação de 83 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (15 mil), resultou na diminuição do contingente de desempregados (-69 mil). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 19.909 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.265 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Fortaleza, Salvador e São Paulo, manteve-se relativamente estável em Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre e aumentou em Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Agosto/2012-Agosto/2013

Em porcentagem

Regiões	Ago-12	Jul-13	Ago-13
Total	11,1	10,9	10,6
Belo Horizonte	5,2	7,1	6,9
Distrito Federal	12,6	12,1	12,3
Fortaleza	9,4	8,4	7,9
Porto Alegre	6,9	6,7	6,5
Recife	12,3	13,4	14,2
Salvador	18,8	18,7	18,2
São Paulo	11,6	11,0	10,4

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se em Salvador (2,1%) e São Paulo (0,6%), permaneceu relativamente estável em Belo Horizonte (0,1%), Recife (0,2%) e Fortaleza (0,3%), não variou no Distrito Federal e reduziu-se em Porto Alegre (-1,0%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Indústria de Transformação** (15 mil novos postos de trabalho, ou 0,5%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (49 mil, ou 1,3%) e manteve-se relativamente estável nos **Serviços** (39 mil, ou 0,3%) e na **Construção** (-2 mil, ou -0,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Agosto/2012-Agosto/2013

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
Total (2)	19.804	19.826	19.909	83	105	0,4	0,5
Indústria de transformação (3)	2.878	2.857	2.872	15	-6	0,5	-0,2
Construção (4)	1.513	1.569	1.567	-2	54	-0,1	3,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.724	3.826	3.875	49	151	1,3	4,1
Serviços (6)	11.380	11.270	11.309	39	-71	0,3	-0,6

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados apresentou relativa estabilidade (0,3%). No setor privado, não variou o total de empregados com carteira de trabalho assinada e elevou-se o daqueles sem carteira (2,6%). Ampliaram-se o contingente dos classificados nas demais posições (3,6%) e o de empregados domésticos (0,6%) e manteve-se relativamente estável o de autônomos (-0,3%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Agosto/2012-Agosto/2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
TOTAL DE OCUPADOS	19.804	19.826	19.909	83	105	0,4	0,5
Assalariados (2)	13.633	13.779	13.815	36	182	0,3	1,3
Setor privado	11.580	11.722	11.769	47	189	0,4	1,6
Com carteira assinada	9.777	10.126	10.130	4	353	0,0	3,6
Sem carteira assinada	1.803	1.597	1.638	41	-165	2,6	-9,2
Autônomos	3.379	3.365	3.355	-10	-24	-0,3	-0,7
Empregados domésticos	1.383	1.306	1.314	8	-69	0,6	-5,0
Demais posições (3)	1.409	1.376	1.425	49	16	3,6	1,1

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

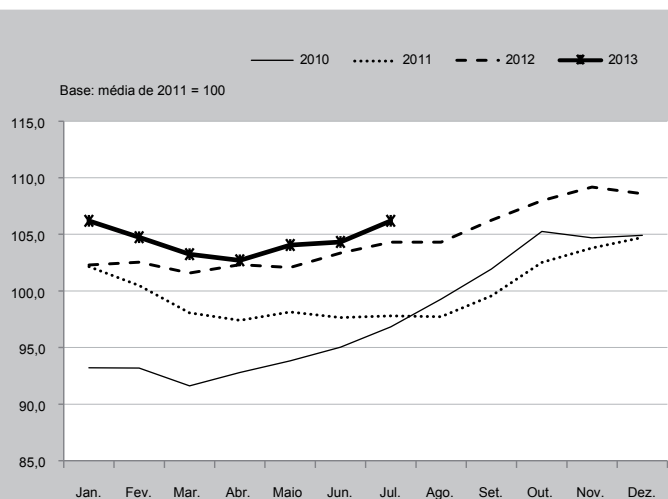
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em julho de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentaram os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,2%) e assalariados (0,6%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.632 e R\$ 1.677, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (6,5%, passando a equivaler R\$ 1.722), Salvador (2,2%, R\$ 1.161), Distrito Federal (0,8%, R\$ 2.275), São Paulo (0,6%, R\$ 1.747) e Porto Alegre (0,4%, R\$ 1.714), manteve-se estável em Recife (-0,1, R\$ 1.207) e reduziu-se em Fortaleza (-0,9%, R\$ 1.080).
9. Em julho, no conjunto das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,8%) (Gráfico 1) e a dos assalariados (1,4%), em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio e do nível da ocupação.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2010-2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

LIGEIRA ELEVAÇÃO DA OCUPAÇÃO

10. Entre agosto de 2012 e de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** apresentou ligeiro crescimento (0,5%) (Gráfico 2). Esse comportamento (mais 105 mil ocupados), associado à estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA, resultou na diminuição do número de pessoas desempregadas (-106 mil). A **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,1%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação aumentou em Belo Horizonte (2,9%), Recife (2,1%), Salvador (1,7%) e no Distrito Federal (1,6%), manteve-se relativamente estável em Fortaleza (0,2%) e São Paulo (-0,2%) e diminuiu em Porto Alegre (-1,4%).

12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (criação de 151 mil postos de trabalho, ou 4,1%) e na **Construção** (54 mil, ou 3,6%), diminuiu nos **Serviços** (eliminação de 71 mil, ou -0,6%) e manteve-se relativamente estável na **Indústria de Transformação** (-6 mil, ou -0,2%).

13. Segundo **posição na ocupação**, ampliou-se o número de assalariados (1,3%). No segmento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,6%) e diminuiu o sem carteira (-9,2%). Reduziu-se o número de empregados domésticos (-5,0%) e de autônomos (-0,7%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (1,1%).

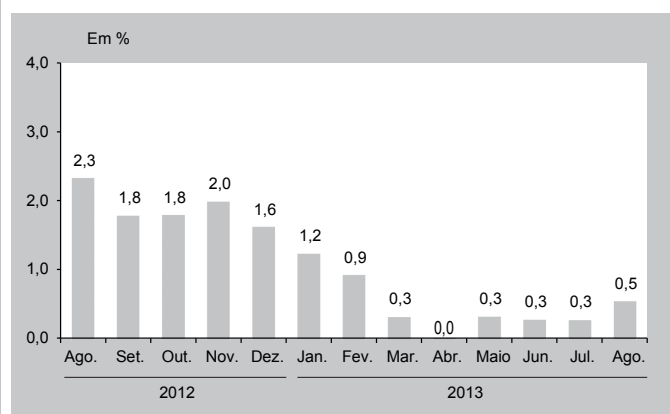
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 11,1%, em agosto de 2012, para os atuais 10,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 8,6% para 8,4% e a de desemprego oculto de 2,5% para 2,2%.

15. Na comparação com agosto de 2012, a taxa de desemprego total aumentou em Belo Horizonte e Recife e diminuiu em Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal (Tabela 2).

16. Entre julho de 2012 e de 2013, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,0%) e assalariados (1,3%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (19,8%), Salvador (5,3%), Porto Alegre (2,3%) e Recife (0,9%), reduziu-se em São Paulo (-2,6%) e Fortaleza (-0,6%) e manteve relativa estabilidade no Distrito Federal (-0,3%).

17. Em comparação com julho de 2012, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (1,8%) (Gráfico 1) e assalariados (3,5%). Tal resultado decorreu, no primeiro caso, do aumento do rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação manteve-se relativamente estável, e, no segundo, do crescimento do salário médio e do nível emprego.

Gráfico 2
Varição anual (1) do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)
2012/2013



Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.